

Carta de Apresentação do Coletivo de Apoio aos Movimentos Populares - Guilherme Irish

O povo pobre, que vive nas periferias ou sequer possui um lugar para morar, é a maioria em nossa sociedade. São aqueles que mais trabalham, que constroem e produzem a riqueza do país, embora não sejam eles os que dela se beneficiam. Enquanto isso, os ricos se organizam, criam regras e leis, decidem onde serão investidos os impostos, definem o valor do nosso trabalho, impõem tributos até sobre o que compramos no mercado e acumulam fortunas retiradas do suor da classe trabalhadora. No fim, não nos devolvem a saúde, o tempo ou a vida que oferecemos em troca de migalhas.

Se somos maioria, deveríamos ser mais fortes. No entanto, estamos fragmentados, desorganizados e muitas vezes colocados uns contra os outros. Pouco decidimos sobre o que afeta nossas vidas, ocupando posições sociais determinadas pelos interesses da elite e aceitando o mínimo para sobreviver enquanto continuamos correndo atrás do básico, dia após dia.

É diante dessa realidade que surge o **Coletivo de Apoio aos Movimentos Populares -Guilherme Irish**, com o propósito de fortalecer a organização popular e construir instrumentos de luta que possibilitem ao povo tomar para si o protagonismo das decisões que impactam sua vida. Nossa compromisso é atuar ao lado dos movimentos populares, contribuindo com **apoio técnico, formação política, solidariedade, ação direta e construção do poder popular**, especialmente junto à população em situação de rua, ocupações urbanas e demais movimentos sociais voltados aos marginalizados.

Princípios

- **Autogestão:** decisões construídas coletivamente, por consenso ou deliberação interna, sem interferência de partidos, instituições ou agentes externos. Não apoiamos candidaturas nem projetos que utilizem o povo como plataforma política.
- **Apoio mútuo:** o crescimento é coletivo; o que construímos juntos fortalece tanto o movimento quanto todos os envolvidos.
- **Ação direta:** buscamos resultados por meio da ação prática e organizada do povo, sem esperar soluções de cima para baixo.
- **Independência de classe:** reconhecemos os interesses da classe trabalhadora em oposição aos da elite. Nossa luta não se submete a governos, partidos, ONGs ou entidades que enfraqueçam ou desviem os movimentos populares.
- **Compromisso classista:** somos parte do povo e atuamos com ele, não conciliando com projetos reformistas que amenizam conflitos sem enfrentar suas raízes.

Primeiros Objetivos e Linhas de Ação

1. Organização e fortalecimento da população em situação de rua

- Apoiar a construção de um movimento forte, combativo e independente;
- Promover ações de arrecadação e autonomia financeira para garantir a sustentabilidade das lutas;

- Contribuir na mobilização, articulação e realização de assembleias populares (com direito à voz, sem direito a voto – respeitando o protagonismo do movimento);
- Realizar atividades lúdicas, educativas e de convivência voltadas para o bem-estar e fortalecimento coletivo;
- Auxiliar em cadastros, documentação, elaboração de estatuto, ofícios e demandas burocráticas.

2. Educação Popular e Formação Política

- Realizar círculos de formação, alfabetização e oficinas de saberes populares;
- Promover cursos e oficinas conforme as necessidades dos movimentos (manejo de vegetação, reciclagem, direitos básicos, entre outros);
- Desenvolver cartilhas e materiais educativos sobre luta por terra, moradia e direitos populares;
- Organizar debates, rodas de formação, encontros políticos e cine-debates.

3. Apoio Técnico, Logístico e de Infraestrutura

- Mutirões de construção e manutenção em acampamentos e ocupações;
- Apoio logístico em atividades, mobilizações e manifestações;
- Campanhas de arrecadação de alimentos, materiais e recursos.

4. Memória, Mídia e Propaganda Popular

- Registrar assembleias, ações e histórias dos lutadores do povo;
- Produzir materiais de divulgação e comunicação independente;
- Gerir redes sociais e fortalecer a visibilidade das lutas.

5. Apoio Jurídico Popular

- Orientar juridicamente ocupações, militantes e lideranças perseguidas;
- Denunciar violações de direitos e buscar apoio político e jurídico em cenários de conflito.

Organização Interna

O coletivo se organiza por **Grupos de Trabalho (GTs)** — Comunicação, Logística, Formação, Memória, Jurídico, entre outros — com flexibilidade, respeitando o ritmo, a disponibilidade e a realidade material dos participantes. Nossas ações são planejadas e avaliadas em reuniões periódicas, assumindo acertos e erros de maneira coletiva. Não propomos o que não podemos cumprir e nos dedicamos, com responsabilidade e compromisso, ao que construímos juntos.

Seguimos na luta pela construção de um povo forte, organizado e consciente do próprio poder.
Nada virá de cima — a transformação nasce das mãos da classe trabalhadora.

Pelo povo e com o povo.   Nós por nós.